

BUENA VISTA CINE CLUBE: ITINERANTE NA FRONTEIRA ENTRE BRASIL E URUGUAI NO MUNICÍPIOS DE JAGUARÃO/RS E RÍO BRANCO/UY

Maria Fernanda Cavalcanti Ferraz
Gisele Barbosa da Costa
Philippe Badr Tolentino Mandrani
Maria Beatriz Vieira Marrano
Lucas da Silva Arias
Sandro Martins Costa Mendes

Resumo

O acesso a espaços culturais muitas vezes é um direito retraído para muitas pessoas, quando existentes, mas há cidades, como Jaguarão- RS, cidade na qual é desenvolvido o projeto, que não obtém muitos espaços para usufruição. Salas de cinema é um exemplo marcante que justifica a idealização do projeto Buena Vista Cine Clube, e tem a desenvoltura de levar a sétima arte, mais especificamente o cinema em sua exibição, à população. Desta maneira, é pensado a democratização de exibições fílmicas, sendo realizadas em espaços públicos da cidade e aberta a todos os públicos, quebrando a ideia de capital cultural, de Pierre Bourdieu, de que tais espaços culturais são destinados a um grupo específico para se fazer público. O projeto tem uma tríade de objetivos, que é realizar a mostra, debater sobre o filme exibido todas as sessões, e realizar oficinas referentes ao cinema.

Palavras-chave

Cine Clube; Democratização do audiovisual; Cinema; Cultura.

Introdução

O presente texto tem como objetivo discutir a criação do Buena Vista Cine Clube, que consiste em realizar mostras e exibições audiovisuais, debater temas contemporâneos, bem como história, política e cultura através do cinema. Além disso, com a criação pretende-se realizar oficinas das três etapas do audiovisual pré produção/pesquisa, produção e pós produção/ distribuição pesquisa, roteiro, produção, captação e promovendo a democratização do acesso à cultura. Deste modo, o Buena Vista Cine Clube surge na fronteira com o propósito de resgatar essa cultura, promovendo exibições, mostras e oficinas audiovisuais, de forma itinerante, ocupando e socializando diferentes espaços culturais e quebrando a ideia de capital cultural, de Pierre Bourdieu (2003), de que tais espaços culturais são destinados a um grupo específico para se fazer público.

Segundo o IBGE(2020), “o acesso aos cinemas ainda é restrito para grande parte da população brasileira. Em 2018, 39,9% das pessoas moravam em municípios sem, ao menos, um cinema”. De acordo com o Artigo 215 da Constituição Federal de 1988 institui esse suporte, “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”. Garantia ao direito à acesso à cultura, via cinema, que não chega à fronteira em questão. Acesso ao qual nem todos têm condições financeiras de providenciar, tornando este fato uma realidade não alcançada. Há habitantes que nunca tiveram a experiência de entrar em uma sala de cinema, e para que possam ir à alguma, têm de se deslocar para outra cidade, sendo a sala de cinema mais próxima a 140 km de distância.



Nos primórdios do século XXI, o cineclubismo tornou-se um dos mais importantes movimentos culturais da atualidade. Na medida em que a prática cineclubista souber ir além da mera exibição do filme, ela consegue tornar-se efetivamente um movimento cultural capaz de formar não apenas um “público”, mas sujeitos humanos comprometidos a transformação histórica da sociedade burguesa. Este é o sentido do cinema como experiência crítica, isto é, a utilização do filme como meio para a formação humana no sentido pleno da palavra. (ALVES e MACEDO 2010 p. 7)

Deste modo, Buena Vista Cine Clube, idealizado no ano de 2022, vem para a cidade como forma de disponibilizar para a população jaguarense, a experiência de assistir um filme em projeção e discutir a obra. O projeto é independente e é realizado por alunos da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), contendo apoio do Programa de Educação Tutorial do curso de bacharelado em Produção e Política Cultural (PET-PPC). O projeto surge com a proposta de fomentar a sétima arte, o cinema, na fronteira Jaguarão (BR) e Rio Branco (UY). Importante salientar que o Cine visa atuar em três formas diferentes, exibindo e debatendo sobre os filmes, após cada sessão, e realizando e difundindo oficinas voltadas para diversas áreas do cinema.

Democratizar a cultura é uma ação multifacetada, onde coexistem diferentes objetivos que buscam integrar interpretações do que seja uma cultura democrática ou ainda, onde se garanta a pluralidade nos processos de produção, expressão, circulação/divulgação, fruição, apropriação da cultura (KÖPTCKE, 2007, p. 10).

Na perspectiva que coloca Köptche (2007), o projeto Buena Vista Cine Clube tem como objetivo democratização audiovisual, mais especificamente o cinema, levando mostras para a comunidade com temas específicos. Em suma, o projeto nasce na cidade de Jaguarão, extremo sul do Rio Grande do Sul, na qual tem, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), como população estimada 26.327 (2021), cidade rica em cultura mas carente em oportunidades e acesso a espaços culturais, não obtendo, por exemplo, uma sala de cinema.

Assim, pensando, também, nas ideias de Pierre Bourdieu, na ideia de capital cultural, a transformação de desmistificar a ideia de acesso limitado somente para àqueles que obtêm tal capital é trabalhada no projeto, o acesso deve ser para todos, independente da cadeia social, econômica, profissional e de aprendizagem na qual a pessoa está inserida. O projeto visa quebrar essa ideia e levar esse espaço para que todos tenham o direito de usufruir da arte audiovisual.

Metodologia

O projeto é itinerante e atua em pontos culturais e espaços públicos, em ambas as cidades fronteiriças, como na Universidade Federal do Pampa, em escolas das duas cidades, espaços culturais como Casa Azpiroz, e instituições como Círculo Operário, qual tem apoio da SIC - Sociedade Independente de Cultura, e a cada mostra visa tem projetos futuros para realizar mostras em outros espaços. O Cine é um projeto voluntário e não recebe nenhum apoio para financiamento, apenas suporte institucional, para conseguir os equipamentos necessários para a realização das mostras. As exibições ocorrem uma vez por semana e tem como estratégia de alcance de público o marketing digital, usufruindo das redes sociais para atingir o maior número de pessoas, como também distribuição de panfletos pela universidade.

O Buena Vista recebe público diversos, não havendo custos para a entrada da exibição. A curadoria dos filmes é elaborada tanto por convidados especialista que visam



analisar e debater temas específicos, quanto por uma curadoria interna na qual vão surgir pelo propósito de um tema escolhido, que geram uma série de exposições, como por exemplo na inauguração do projeto que tinha como tema “Diretores Essenciais: Spike Lee”, na qual tinha como intuito apresentar ao público um dos cineastas mais importantes e urgentes da contemporaneidade, Spike Lee, através de 4 filmes que abordando diferentes épocas do cineasta.

Após cada sessão realizada é iniciada um debate sobre o filme assistido, com comentários dos organizadores e do público, desenvolvendo ideias e visões diferentes, que geram expectativas futuras para a próxima mostra.

Resultados e Discussões

O Buena Vista Cine Clube agrega diversas ações, como oficinas, exposições, debates, aprendizados, democratizações, e com isso ele cria nome e identidade na cidade. Entretanto, tem de se investir muito mais, pois ele ainda não alcança, por exemplo, um número de públicos grandiosos e esperados, devendo ser pensado em outras estratégias de alcance de informações à população. O projeto conseguiu parceria, foi convidado para exposições futuras em outros projetos da cidade, participou do evento “Vai ser Bacana - Movimento Cultural Ocupa Unipampa”, que tinha como objetivo levar a comunidade para a universidade com atrações artísticas, expositores, feiras e etc.

Considerações Finais

Por ser um projeto em construção, as diferentes faixas etárias, nichos sociais e espaços que tem trabalhado têm sido destaque em sua execução. O campus da Universidade Federal do Pampa na cidade de Jaguarão, assim como diversas instituições culturais da fronteira, são pouco conhecidos e utilizados pela comunidade local. Os habitantes dos municípios, muitas vezes, não têm consciência dos diversos espaços culturais que podem (e devem) ser usufruídos por eles. Dois dos principais objetivos do Buena Vista Cine Clube são, justamente, democratizar o acesso ao cinema na cidade e viabilizar a ocupação desses espaços difundindo a linguagem da sétima arte para a população local.

Referências

ALVES, Giovanni. MACEDO, Felipe. **Cineclube, cinema & educação** / Organizadores: Giovanni Alves e Felipe Macedo – Londrina: Praxis; Bauru: Canal 6, 2010.

BOURDIEU, Pierre, DARBEL, Alain. **O Amor pela Arte: Os Museus de Arte na Europa e seu Público**. 2ª edição. Porto Alegre - Zouk Editora. 2007

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema de Indicadores Culturais: País tem quase 40% da população em municípios sem salas de cinema. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias.html?editoria=ibge>. Acesso em: 24/04/2023



“TURISMO CULTURAL E
MARKETING CRIATIVO”

FÓRUM INTERNACIONAL
DE TURISMO DO IGUAÇU

17ª edição | 2023
31MAI A 02JUN
Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil

KÖPTCKE, Luciana. **O Observatório de Museus e Centros Culturais: uma agenda de pesquisa para a democracia cultural.** Fiocruz, Brasília.